ATA DA REUNIÃO DA SAMARCO NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Às quinze horas, do dia vinte e nove de junho de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal de Mariana, o Presidente da Casa Antônio Marcos Ramos de Freitas; os vereadores Daniely Cristina Alves, Geraldo Sales, Pedro César Nunes, Juliano Vasconcelos e os representantes da Samarco, Sr. Marcelo Teixeira Aguiar, Engenheiro Especialista (Samarco); Thiago Elias Ramos Bonis Silva, Diretor técnico (Watergeo Solutions); Carlos Celestino Cantarutti, Diretor técnico (Watergeo Solutions); José Ricardo Ferreira, Consultor Socioinstitucional, reuniram-se para a apresentação da caracterização hidrogeológica da área da nova Bento Rodrigues com vistas à avaliação do abastecimento público de água. Iniciada a reunião, Thiago Elias disse que o estudo das características hidrogeológica será realizada na área mapeada que engloba além da Lavoura Arcelormittal, córregos Lopes, Lavoura que inclui a bacia próxima ao aterro sanitário, e Inhame. Segundo Thiago Elias, a caracterização hidrogeológica visa verificar o potencial de contaminação do Aterro Sanitário sobre os recursos hídricos e propor alternativas para o abastecimento de água e de redes de monitoramento para a comunidade Bento Rodrigues. Assim, além de levantamento de dados referentes ao campo da geologia e hidrogeologia, foram realizados o inventário e o cadastro das nascentes existentes. Thiago apresentou dois aquíferos (quartzíticos e itabiritos) potenciais para abastecimento de água e, adiante, demonstrou a avaliação do potencial contaminador do Aterro Sanitário. Thiago explicou que a área onde está instalada o Aterro Sanitário é composta por aquitardos em xistos, que possui pouca potencialidade de fluxo de água e principalmente baixa permeabilidade, o que dá

propensão muito baixa para contaminação de Bento Rodrigues. Thiago explicou que o aterro se situa numa bacia hidrogeológica diferente da de Bento Rodrigues e que não há associação entre elas. Thiago frisou que para análise do potencial contaminador foram analisadas as águas superficiais e subterrâneas. O vereador Geraldo Sales assinalou as irregularidades existentes na operação do Aterro que precisam ser resolvidas. José Ricardo disse que estão sendo feitos estudos junto a empresas especializadas para apresentar um plano para um novo aterro de modo a desativar o atual. Thiago explicou que nas áreas superficiais foram identificadas algumas concentrações de contaminação em relação ao aterro diferentemente as das águas subterrâneas. Com base em estudos hidrológicos e na demanda estimada de litros/números de habitantes da comunidade, Thiago apresentou pontos, alternativas de abastecimento: Arcelor - 3 (Córrego Inhame) e Arcelor - 4 (Córrego Lopes). Além desses pontos, foram propostos poços tubulares – quatro locações. Por fim, Thiago expôs o plano de **monitoramento mensal vazão** em dois pontos; **de nível d'água** em três poços (em média de 20 metros e que estão associados ao aquífero livre relacionado ao manto de alteração sobreposto ao aquitardo em xistos do Grupo Sabará); e o **monitoramento trimestral de qualidade superficial** (Arcelor -3, Córrego Inhame, antes da confluência com o córrego Lavoura; Arcelor-04: Córrego do Lopes, antes da confluência com o rio Gualaxo do Norte; e no Córrego Lavoura, na região da área escolhida para construção da Nova Bento Rodrigues) e **de qualidade subterrânea** (três pontos instalados pela empresa Samarco na região da comunidade. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada.